IMPACTO ECONÔMICO DE UM PROGRAMA DE CUIDADOS DA LONGEVIDADE PARA IDOSOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

AUTORES: Martha Regina Oliveira[1]; Fagundes, F.R.C.[2]; Meirelles, A.[3]; Sobrinho, P.S.[3]

[1]**Laços Saúde,** São Paulo, SP, Brasil | [2]**Hi! Healthcare Intelligence,** São José dos Campos, SP, Brasil | [3] **Fundação Sistel de Seguridade Social,** Brasilia, DF, Brasil

Introdução:

O envelhecimento na saúde suplementar combina multimorbidade, fragilidade e maior utilização de serviços. Programas longitudinais, com estratificação de risco e coordenação multiprofissional, podem antecipar descompensações e qualificar o uso dos recursos assistenciais [1-3].

Objetivo:

Avaliar o impacto assistencial e econômico de um programa de cuidados da longevidade voltado a beneficiários idosos de uma operadora de saúde suplementar brasileira.

Metodologia:

Estudo observacional de tendência, com delineamento pré-pós, incluindo 582 beneficiários de cinco estados (idade média: 75,15 anos; 55,5% mulheres). O programa combinou equipe multiprofissional, coordenação do cuidado, estratificação de risco, prevenção de descompensações e manejo de condições crônicas. A fragilidade foi rastreada pelo PRISMA (ponto de corte ≥3). Compararam-se, antes e após a entrada no programa, custos assistenciais por tipo de guia e categoria de despesa, internações mensais e eventos ambulatoriais. Os dados foram analisados de forma agregada.

Resultados:

Após a entrada no programa, todos os principais indicadores analisados apresentaram redução; a queda das internações foi mais acentuada entre os beneficiários classificados como frágeis.

INDICADOR	RESULTADO OBSERVADO
CUSTO ASSISTENCIAL TOTAL	R$ 106,8 MI → R$ 24,2 MI (-77,4%); ECONOMIA ACUMULADA DE R$ 82,7 MI
ECONOMIA MÉDIA POR PACIENTE	R$ 7.460,73/MÊS (-81,9%)
MAIORES REDUÇÕES	HONORÁRIOS INDIVIDUAIS: -83,6%; SERVIÇOS PROFISSIONAIS E AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA: -81,5%; DESPESA HOSPITALAR: -78,0%; MEDICAMENTOS: -74,9%
INTERNAÇÕES	-74,1%; MÉDIA DE 20,99 INTERNAÇÕES A MENOS POR MÊS
EVENTOS AMBULATORIAIS	-78,3%

A análise temporal indicou tendência sustentada de redução progressiva dos custos no período observado.

Conclusão:

A participação no programa esteve associada a reduções expressivas em custos, internações e eventos ambulatoriais, especialmente entre beneficiários frágeis. Por se tratar de estudo observacional pré-pós, os achados indicam associação, e não causalidade, mas apoiam o potencial do cuidado longitudinal para aumentar a eficiência e contribuir para a sustentabilidade da saúde suplementar.

Referências:

1. AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Cartilha para a modelagem de programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças. Rio de Janeiro: ANS, 2011.

2. AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Idoso na saúde suplementar: uma urgência para a saúde da sociedade e para a sustentabilidade do setor - Projeto Idoso Bem Cuidado. Rio de Janeiro: ANS, 2016.

3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Integrated care for older people: guidelines on community-level interventions to manage declines in intrinsic capacity. Geneva: WHO, 2017.

Realização:

Grupo Laços

PrêmioSaúde UNIDAS 2026 Inovação e inteligência de dados transformando a saúde